

Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Sociologia e Ciência Política
SPO510081 – Pensamento social II
Horário: Sexta-feira das 14:00 às 18:00 horas
Professor: Luiz Gustavo da Cunha de Souza
Contato: gustavo.cunha.s@ufsc.br

Ementa: Estudo de autores, obras, correntes, conceitos ou problemáticas relevantes da teoria social contemporânea.

Marx e a Teoria Crítica: conflito, reconhecimento e suas implicações normativas

O objetivo da disciplina é estabelecer um diálogo entre Karl Marx e diferentes teóricos relacionados à Teoria Crítica da Escola de Frankfurt. Para isso, foram selecionados três tópicos – presentes tanto na obra de Marx quanto em diferentes momentos da Teoria Crítica – a fim de investigar em que medida um diálogo teórico entre ambos pode resultar atual.

A ideia do curso não é a de abordar os trabalhos selecionados comparativamente e nem identificar qualquer mérito exegético, e sim a de escavar na obra de Marx leituras propostas por diferentes gerações da Teoria Crítica que possibilitassem atualizar criticamente o potencial explicativo de algumas categorias utilizadas por aquele autor. Assim, o objetivo que se propõe a presente disciplina é o de mapear algumas das tentativas de resgatar certos conceitos marxistas dentro da Teoria Crítica, sem com isso reificar o pensamento de Marx; inversamente, aliás, a leitura proposta pelos teóricos críticos aqui estudados não deverá ser tomada como mera atualização, mas como reproblemática de temas da teoria social.

Em vista dessa leitura heterodoxa tanto dos temas quanto da própria importância desses temas dentro do pensamento social de matriz marxista, a disciplina buscará – em consonância com debates atuais em Teoria Crítica e no marxismo – discutir em que medida as interpretações canônicas das categorias de “conflito” e “reconhecimento”, mas também das implicações normativas que se extrai da análise dessas categorias, podem contribuir para um entendimento atual das sociedades capitalistas e do pensamento social, de modo geral. Especificamente, ao propor leituras que problematizem criticamente a atualização desses termos, a disciplina buscará expor em que medida os conceitos tradicionais de “luta de classes”, “alienação” e “dominação” dizem respeito antes a um nível de conceitualização que não apenas pode, como deve ser atualizado criticamente a fim de responder a questões próprias do presente.

Metodologia

O curso consistirá de aulas expositivas e seminários. Para cada encontro haverá um ou mais textos de Marx ou de algum autor da Teoria Crítica como leitura obrigatória. Sobre esse(s) texto(s), na primeira parte da aula, o professor fará uma apresentação geral. Para a segunda parte da aula será indicado um texto que será tema de um breve comentário por parte de uma ou um estudante. Esse comentário, que deverá tomar o texto sugerido como apoio para uma discussão sobre a bibliografia obrigatória, deverá servir como um início de discussão, na qual será incentivada a participação das e dos estudantes. Desse modo espera-se que os encontros funcionem por meio da interação e discussão na maior parte do tempo.

Avaliação

Ao final do curso as e aos estudantes deverão entregar um ensaio de aproximadamente 12 páginas, discutindo algum dos temas do curso. Preferencialmente o trabalho final deverá ter alguma relação com a tese ou dissertação que está sendo desenvolvida pela ou pelo estudante, de modo que seu tema deve se relacionar livremente com as discussões do curso. Na definição do tema do trabalho final, sugere-se uma conversa com o professor.

Plano do curso

15/03 – Aula 00: Apresentação e distribuição de tarefas.

Módulo I: Conflito

22/03 – Aula 01: Luta política de classes em Marx.

Bibliografia obrigatória:

Marx, Karl e Engels, Friedrich. *Manifesto comunista*. São Paulo: Boitempo, 1998.

Marx, Karl. *As lutas de classe na França. De 1848 a 1850*. São Paulo: Boitempo, 2012.

Texto para discussão:

Roberts, William Clare. “Dis: Capitalist exploitation as a force contrary to Nature”. *Marx's Inferno: The political theory of Capital*. Princeton: Princeton University Press, 2017, p. 104-145.

Bibliografia complementar:

Leopold, David. “Marx, Engels and other socialisms”. In: Terrell Carver and James Farr (ed.), *The cambridge companion to The communist Manifesto*. New York/Cambridge: Cambridge University press, p. 32-49.

Panitch, Leo. “The two revolutionary classes of the *Manifesto*”. In: Terrell Carver and James Farr (ed.), *The cambridge companion to The communist Manifesto*. New York/Cambridge: Cambridge University press, p. 122-133.

29/03 – Aula 02: A situação de classe no modo de produção capitalista em Marx.

Bibliografia obrigatória:

Marx, Karl. “A compra e venda da força de trabalho”. *O capital. Crítica da economia política. Livro I. O processo de produção do capital*. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 312-323.

_____. “A jornada de trabalho”. In: Karl Marx, *O capital. Crítica da economia política. Livro I. O processo de produção do capital*. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 389-466.

Texto para discussão:

Renault, Emmanuel. “Marxism, politics, and social experience”. Rahel Jaeggi und Daniel Loick (Orgs.) *Deutsche Zeitschrift für Philosophie. Sonderband 34. Karl Marx – Perspektiven der Gesellschaft*, 2013, p. 285-296.

Bibliografia complementar:

Fausto, Ruy. “Sobre as classes”. *Marx: Lógica e política. Investigações para uma reconstituição do sentido da dialética. Tomo II*. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 201-286.

Cohen, Gerald A.. “The economic structure”. *Marx's theory of history. A defence*. Princeton: Princeton University press, 1978, p. 63-87 (disponível também em português).

05/04 – Aula 03: Relações entre as classes nos textos históricos de Marx.

Bibliografia obrigatória:

Marx, Karl. *O 18 Brumário de Luís Bonaparte*. São Paulo: Boitempo, 2011.

Texto para discussão:

Honneth, Axel. “A moral em *O capital*”. In: *Civitas*, vol. 18, n.3, 2018, p. 669-682.

Bibliografia complementar:

Avineri, Shlomo. “The French revolution and the Terror: the achievements and limits of political revolution”. *The social and political thought of Karl Marx*. London/New York; Cambridge University press, 1968, p. 185-201.

Avineri, Shlomo. “The new society”. *The social and political thought of Karl Marx*. London/New York; Cambridge University press, 1968, p. 202-249.

12/04 – Aula 04: Integração social e interesse emancipatório na Teoria Crítica.

Bibliografia obrigatória:

Horkheimer, Max. “Materialismo e moral”. *Teoria Crítica I. Uma documentação*. São Paulo: Perspectiva/EdUsp, 1990, p.

Texto para discussão:

Abromeit, John. “The beginnings of a Critical Theory of contemporary society”. *Max Horkheimer and the foundation of the Frankfurt school*. New York: Cambridge University press, 2011, p. 141-184.

Abromeit, John. “Horkheimer’s concept of materialism in the early 1930s”. *Max Horkheimer and the foundation of the Frankfurt school*. New York: Cambridge University press, 2011, p. 227-247.

Bibliografia complementar:

Melo, Rúrion. “Teoria Crítica e os sentidos da emancipação”. In: *Cadernos CRH*, vol. 24, n. 62, Maio-Agosto 2011, p. 249-262.

Dubiel, Helmut. *Theory and politics. Studies in the development of Critical Theory*. Cambridge: The MIT Press, 1985

26/04 – Aula 05: Prática e revolução na Teoria Crítica.

Bibliografia obrigatória:

Adorno, Theodor. W. “Notas marginais sobre teoria e práxis”. *Palavras e sinais. Modelos críticos 2*. Petrópolis: Vozes, 1995, p. 202-229.

Adorno, Theodor W. “Conflict and survival”. *History and freedom. Lectures 1964-1965*. Cambridge/Malden, 2006, p. 49-58.

Texto para discussão:

Celikates, Robin. “Critical Theory and the unfinished project of mediating theory and praxis”. Peter E. Gordon, Espen Hammer, and Axel Honneth (eds.), *The routledge companion to the Frankfurt school*. New York and London: Routledge, 2019, p. 206-220.

Bibliografia complementar:

Freyenhagen, Fabian. “O que é Teoria Crítica ortodoxa?”. In: *Dissonância. Revista de Teoria Crítica*, Advance online publication, 2018.

Seel, Martin. “Adorno’s contemplative ethics”. John Rundell *et al* (org.), *Contemporary perspectives in critical and social philosophy*. Leiden/Boston: Brill, 2004, p. 259-270.

03/05 – Aula 06: A quem fala a teoria?

Bibliografia obrigatória:

Honneth, Axel. “Domination and moral struggle. The philosophical heritage of Marxism revisited”. *The fragmented world of the social. Essays in social and political philosophy*. Albany: SUNY Press, 1995, p. 3-14.

Honneth, Axel. “Work and instrumental action. On the normative basis of Critical Theory”. *The fragmented world of the social. Essays in social and political philosophy*. Albany: SUNY Press, 1995, p. 15-49.

Texto para discussão:

Deranty, Jean-Philippe. “Social philosophy as Critical Theory”. *Beyond communication. A critical study of Axel Honneth’s social philosophy*. Leiden/Boston: Brill, 2009, p. 309-330.

Bibliografia complementar:

Silva, Josué Pereira da. “A quem fala a Teoria Crítica? Reflexões sobre o destinatário de um discurso”. *Trabalho, cidadania e reconhecimento*. São Paulo: Annablume, 2008, p. 35-52.

Deranty, Jean-Philippe. “Marx, Honneth and the tasks of a contemporary Critical Theory of society”. In: *Ethical theory and moral practice*, 2013(16), p. 745-758.

Módulo 2: Reconhecimento

10/05 – Aula 07: Divisão do trabalho e alienação em Marx.

Bibliografia obrigatória:

Marx, Karl. “Trabalho estranhado e propriedade privada”. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2004, p. 79-90.

Marx, Karl. “A metafísica da economia política”. *Miséria da filosofia. Resposta à Filosofia da miséria do Sr. Proudhon*. São Paulo: Boitempo, 2017, p.

Texto para discussão:

Schmidt, Alfred. “The mediation of nature through society and society through nature”. *The concept of nature in Marx*. London: NLB, 1971, p. 63-94.

Bibliografia complementar:

Lohmann, Georg. “From alienation to negations of dignity. A critical revision of Marx’s critique of alienation”. *Manuscrito cedido pelo autor*.

Baso, Luca. “Individual separation”. *Marx and the common. From Capital to the late writings*. Leiden/Boston: Brill, 2015, p. 108-145.

17/05 – Aula 08: Fetichismo como dominação social.

Bibliografia obrigatória:

Marx, Karl. “A mercadoria”. *O capital. Crítica da economia política*. Livro I. O processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 157-218.

Texto para discussão:

Geras, Norman. “Essência e aparência: Aspectos da análise da mercadoria em Marx” In: Gabriel Cohn (org.), *Sociologia. Para ler os clássicos*. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1977, p. 259-282.

Bibliografia complementar:

Postone, Moishe. “Abstract labor”. *Time, labor and social domination*. Cambridge: Cambridge University press, 1993, p. 123-185.

Sayers, Sean. “The division of labour and its overcoming”. *Marx and alienation. Essays on Hegelian themes*. Hampshire/New York: Palgrave MacMillan, 2011, p. 133-157.

24/05 – Aula 09: Reciprocidade e reconhecimento em Marx.

Bibliografia obrigatória:

Marx, Karl. “Excertos do livro de James Mill “*Éléments d'économie politique*”. *Cadernos de filosofia alemã*, vol. 21; n. 1, jan.-jul. 2016, pp. 147-161.

Marx, Karl. “Crítica do programa de Gotha”. *Crítica do programa de Gotha*. São Paulo; Boitempo, 2012, p. 17-50.

Texto para discussão:

Brudney, Daniel. “The 1844 Marx I: Self-realization”. *Marx's attempt to leave philosophy*: Cambridge/London: Harvard University Press, 1998, p. 143-168.

_____. “The 1844 Marx II: The structure of community”. *Marx's attempt to leave philosophy*: Cambridge/London: Harvard University Press, 1998, p. 169-191.

Bibliografia complementar:

Chitty, Andrew. "Recognition and property in Hegel and the early Marx". In: *Ethical theory and moral practice*, 16, 2013, p. 685-697.

Renaul, Emmanuel. "Three Marxian approaches to recognition". In: *Ethical theory and moral practice*, 16, 2013, p. 699-711.

De Caux, Luiz Philippe. "Reconhecimento como categoria crítica em Marx". In: *Constelaciones: Revista de Teoria Crítica*, n. 8/9, 2016-2017, p. 211-235.

31/05 – Aula 10: A fisionomia da sociedade burguesa.

Bibliografia obrigatória:

Horkheimer. "Egoismus and the freedom movement: On the anthropology of the bourgeois era". In: *Telos*, vol. 54, 1982, p. 10-60.

Texto para discussão:

Brunkhorst, Hauke. "Critical Theory and the analysis of contemporary mass societies". Fred Rush (Ed.), *The Cambridge companion to Critical Theory*. Cambridge: Cambridge university press, 2004, p. 248-279.

Bibliografia complementar:

Stahl, Titus. "Lukács and the Frankfurt school". Peter E. Gordon, Espen Hammer, and Axel Honneth (ed.), *The routledge companion to the Frankfurt school*. New York and London: Routledge, 2019, p. 237-250.

Habermas, Jürgen. "De Lukács a Adorno: racionalização e reificação". *A teoria do agir comunicativo*. Volume 1: Racionalidade da ação e racionalização social. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012, p.

Cook, Deborah. "Adorno, ideology and ideology critique". In: *Philosophy and social criticism*, vol. vol. 27, n. 1, p. 1-20.

07/06 – Aula 11: Crítica da reificação

Bibliografia obrigatória:

Honneth, Axel. "A social pathology of reason. On the intellectual legacy of Critical Theory". *Pathologies of reason. On the legacy of Critical theory*. New York: Columbia University press, 2009, p. 19-42.

Texto para discussão:

Petherbridge, Danielle. "Anthropolgy, recognition, and Critique". *The Critical theory of Axel Honneth*. Lexington books: Plymouth, 2013, p. 165-200.

Bibliografia complementar:

Pinkard, Terry. “Is recognition a basis for social or political thought?”. Shane O’Neill and Nicholas S. Smith. *Recognition theory as social research. Investigating the dynamics of social conflict*. Hampshire/New York: Palgrave MacMillan, 2012, p. 21-38.

Voirol, Olivier (2012), “Teoria Crítica e pesquisa social: da dialética à reconstrução”. In: *Novos estudos CEBRAP*, 93: 81-99.

Fascioli Alvarez, Anna Carolina. “La critica de Axel Honneth a la dicotomia habermasiana entre sistema y mundo de la vida”. In: *Recerca. Revista de pensament i analisi*, n. 19, 2016, p. 73-92.

14/06 – Aula 12: As bases normativas da troca de mercadorias.

Bibliografia obrigatória:

Honneth, Axel. “The “We” of market relations”. *Freedom's right. The social foundations of democratic life*. Cambridge: Polity press, 2014, p. 176-252 (disponível também em português).

Honneth, Axel. “An antiquated intellectual structure: The spirit and culture of Industrialization”. *The idea of Socialism. Towards a renewal*. Cambridge: Polity press, 2017, p. 27-50. (disponível também em português).

Texto para discussão:

Jütten, Timo. “Is the market a sphere of social freedom?”. In: *Critical horizons*, vol. 16, n. 2, 2015, p. 187-203.

Bibliografia complementar:

Kuch, Hannes. “Liberdade social e socialização do mercado”. *Civitas*, vol. 18, n. 3, 2018, p. 580-610.

Petry, Franciele. “Socialismo, liberalismo e educação para a democracia: Honneth e Dewey em discussão”. *Civitas*, vol. 18, n. 3, 2018, p. 611-629.

21/06 – Aula 13: Encerramento do curso.